

DESAFIOS NO DESENVOLVIMENTO DE UM PLANO FINANCEIRO: EMPRESA DE ESTÉTICA EM BURITICUPU-MA¹

SANTOS, Joselia Gonçalves², SILVA, Carlos Augusto Barbosa³

RESUMO

A administração financeira e o gerenciamento eficaz dos recursos financeiros que pertencem à empresa, ela tem como objetivo deixar o negócio mais competitivo, uma das ferramentas utilizadas para isso é o plano financeiro que envolve a projeção de receitas e despesas para um período específico e analisa cenários e metas com base nas informações obtidas. Entretanto, a elaboração e o desenvolvimento de um plano financeiro em empresas de estética em Buriticupu-MA encontra diversos desafios, o objetivo principal deste trabalho é compreender os principais desafios para o desenvolvimento e implementação de um planejamento financeiro adequado, essencial para a sustentabilidade e o crescimento desse negócio. Está é uma pesquisa qualitativa, exploratória, com a utilização de questionário misto, os dados coletados serão analisados com base em referencial de Gerenciamento Financeiro especializado em micro e pequenos negócios do SEBRAE. A pesquisa revela que, embora o empreendedor apresente um conhecimento fundamental e aplique conceitos básicos de gestão financeira no dia a dia, ele enfrenta desafios significativos na elaboração de um plano financeiro robusto. As principais dificuldades incluem a separação das finanças pessoais e empresariais, a gestão do capital de giro e a capacidade de reservar e investir recursos para ampliação e renovação. Essa situação aponta para uma gestão financeiro-contábil reativa e focada no curto prazo.

Palavras-chave: Administração Financeira; Plano Financeiro; Desafios; Desenvolvimento.

INTRODUÇÃO

No cenário contemporâneo, a rápida evolução do mercado e as constantes mudanças nas demandas dos consumidores forçam as empresas a reavaliarem suas estratégias e práticas de gestão. Levando em consideração o contexto de transformação,

¹ Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPGI).

² Graduanda em Bacharelado em Administração, IFMA, Campus Buriticupu, Maranhão, joselia.santos@acad.ifma.edu.br;

³ Professor orientador, IFMA, Campus Buriticupu, carlos.augusto@ifma.edu.br;

cada vez mais se exige que as organizações busquem ferramentas inovadoras para apoiar seus processos e a tomada de decisões, garantindo assim a sua competitividade e sustentabilidade. Uma dessas ferramentas é o plano financeiro, que se destaca por proporcionar uma visão abrangente e detalhada dos recursos financeiros disponíveis. Ele consiste na projeção de receitas e despesas para períodos futuros, análise de cenários projetados e estabelecimento de metas fundamentadas de acordo com as informações adquiridas, tornando-se um diferencial estratégico para empresas de todos os setores, incluindo o de estética.

Diante dos desafios enfrentados pelas empresas de estética em cidades como Buriticupu-MA, este estudo tem como objetivo investigar os desafios no desenvolvimento de um plano financeiro e propor estratégias adaptativas para superar essas limitações. A pesquisa visa promover a compreensão de um plano financeiro seus desafios para implementação, bem como sua importância para os negócios, contribuindo para a saúde financeira e competitividade das empresas locais, servindo também como uma nova fonte de informação para futuras investigações.

METODOLOGIA

Está é uma pesquisa qualitativa, exploratória, com a utilização de questionário misto e da observação participativa, os dados coletados serão analisados com base em referencial de Gerenciamento Financeiro especializado em micro e pequenas empresas do SEBRAE.

A pesquisa trabalha um estudo de caso e apresenta a análise dos dados coletados através de um questionário de perguntas mista e da observação participativa aplicada em uma empresa de estética em Buriticupu-MA no período de abril de 2025, com o objetivo de Compreender quais os principais desafios no processo de elaboração de um Plano Financeiro em uma empresa de estética em Buriticupu-MA.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Grau de conhecimento da Administração Financeira, Gestão Financeira e Plano Financeiro por parte do empreendedor.

Com base nos dados coletados, entende-se que o empreendedor foco do estudo de caso apresenta conhecimento básico sobre os temas apresentados. Ele tem uma noção geral do que cada um dos temas apresentados significa, mesmo que não seja um especialista, inclusive que seu entendimento seja superficial, desatualizado ou impreciso

em certas áreas. Isso pode ser visto como um ponto de partida positivo, pois indica que o empreendedor não está totalmente alheio a esses conceitos cruciais para a gestão do seu negócio.

Ele reconhece, pelo menos em teoria, que uma gestão financeira sólida é um pilar fundamental para o crescimento e a sustentabilidade de uma empresa, mesmo que ele não os aplique perfeitamente, o reconhecimento da importância é um passo crucial, pois o acompanhamento minucioso e sistemático das finanças, conhecimento técnico, disciplina e bom senso profissional são fundamentais para o sucesso de uma empresa.

Esse pensamento se alinha com o objetivo da Administração Financeira, que, segundo Gitman (2010, p. 4) “é o crescimento da empresa e a melhoria de sua posição competitiva”.

Essa visão também se alinha com os desafios da Gestão Financeira, já que, para Andrich (2023, p. 21) “o que há de mais complexo nesse campo de atuação são as decisões estratégica, ou seja, as decisões que podem afetar o destino da entidade a longo prazo”.

Grau de conhecimento e aplicação das ferramentas do Plano Financeiro.

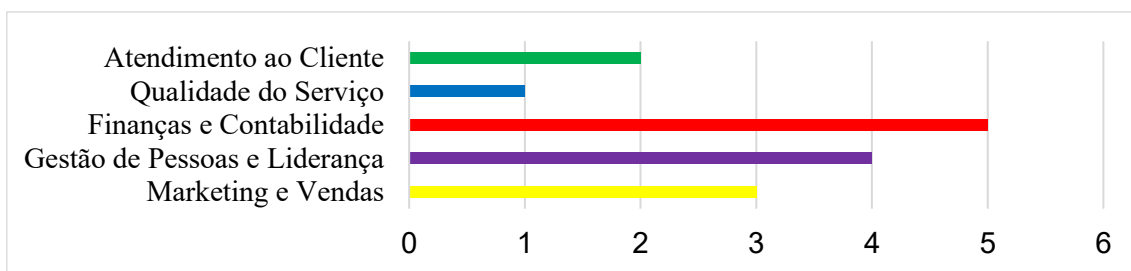
Com base nos dados coletados, averiguou-se que o empreendedor conhece os componentes essenciais de um plano financeiro. Isso sugere que o empreendedor provavelmente já teve contato e aplica essas ferramentas em sua empresa, direta ou indiretamente, mesmo sem utilizá-las em conjunto como um plano financeiro completo.

Esse conhecimento, mesmo que superficial, é mais técnico e estruturado. Além disso, ele percebe a importância de um plano financeiro para a gestão financeira do seu negócio, que, segundo Chiavenato (2022, p. 8), “cuida de um dos recursos mais caros, importantes e escassos da empresa, os recursos financeiros”.

Identificação dos principais desafios no desenvolvimento de um Plano Financeiro em uma empresa de estética em Buriticupu-MA.

Apointa-se a seguir os principais desafios no desenvolvimento de um Plano Financeiro dentro de uma empresa de estética do ponto de vista do empreendedor corroborado pelas observações feitas pelo pesquisador.

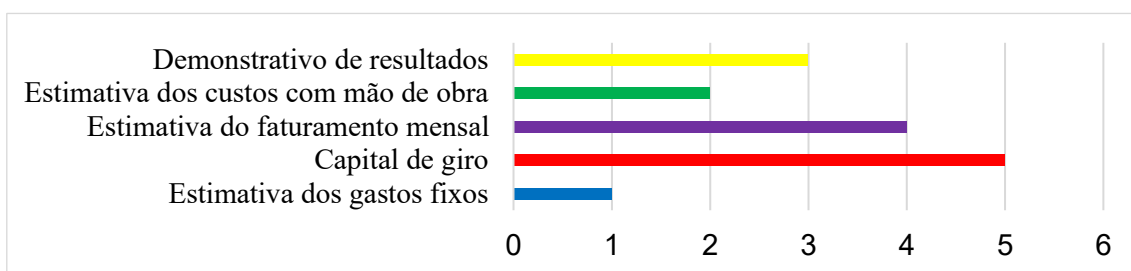
Gráfico 1 - Áreas Problemáticas



Fonte: Elaborado pelos autores

Conforme o gráfico 1 finanças e contabilidade é a área que o empreendedor considera mais problemática. Isso indica que a gestão financeira é um ponto crítico para este empreendedor, pois esta área não é apenas um desafio, mas uma fonte significativa de frustração, estresse e risco para a empresa. Como resultado o empreendedor acaba tendo que lidar com problemas de fluxo de caixa, rentabilidade o que posteriormente pode resultar em problemas de insolvência.

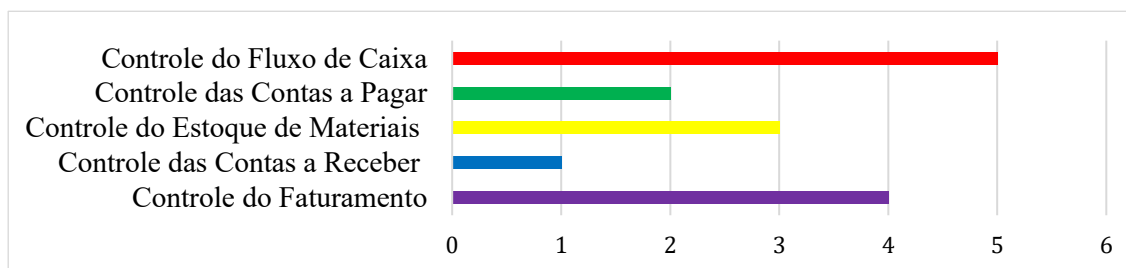
Gráfico 2 - Desafio dentro do Plano Financeiro



Fonte: Elaborado pelos autores

Conforme o gráfico 2 o capital de giro é a área que o empreendedor considera o maior desafio no plano financeiro. Isso pode ser considerado um alerta vermelho, pois a gestão do capital de giro é vital para a sobrevivência diária da empresa. Os desafios no capital de giro podem resultar em problemas de liquidez, dificuldades para pagar contas em dia, ou para financiar operações de curto prazo.

Gráfico 3 - Áreas de dificuldade dentro da Gestão Financeira e do Capital de Giro



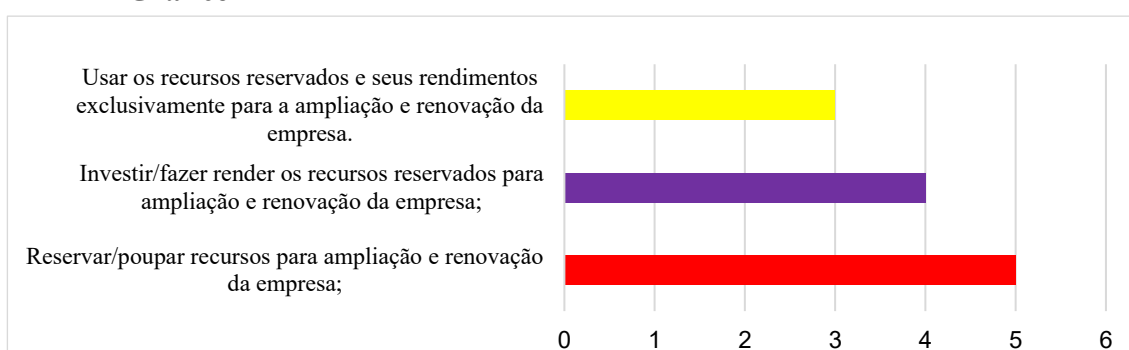
Fonte: Elaborado pelos autores

Conforme o gráfico 3 o controle do fluxo de caixa é a área que o empreendedor considera extremamente difícil na gestão do capital de giro. Essa informação pode ser

considerada crítica, pois o controle do fluxo de caixa é o coração do capital de giro. Se há dificuldade aqui, significa que a empresa provavelmente luta para manter um equilíbrio saudável entre entradas e saídas de dinheiro.

Com isso podemos perceber que a dificuldade no controle do fluxo de caixa é a principal causa da problemática geral com o capital de giro podendo resultar em atrasos em pagamentos, perda de descontos, empréstimos com juros altos, e até mesmo a insolvência.

Gráfico 4 - Dificuldade na área da Gestão Financeira do Investimento



Fonte: Elaborado pelos autores

Conforme o gráfico 4 podemos perceber que a área de Reservar/Poupar Recursos para Ampliação e Renovação da Empresa e a de maior dificuldade para o empreendedor, isso pode ser considerado um achado preocupante, pois sugere que a empresa tem sérios desafios em gerar ou reter capital para o crescimento e investimentos futuros. A dificuldade em poupar indica que a empresa pode estar operando no limite de sua capacidade financeira, com toda a receita sendo consumida por custos operacionais e/ou retirada pelo proprietário.

A análise dos dados também revela um panorama da gestão financeira de uma empresa que, embora apresente um certo nível de organização no curto prazo, falha drasticamente no planejamento estratégico e na revisão contínua.

Isso nos leva a perceber que a realidade da empresa está em atrito com a visão de Gitman sobre o planejamento financeiro, pois para Gitman (2010, p. 105) “o planejamento financeiro é um aspecto importante das operações das empresas porque fornece um mapa para a orientação, a coordenação e o controle dos passos que a empresa dará para atingir seus objetivos”.

Além disso, com base nos dados coletados e nas observações feitas, é possível perceber que a gestão financeira da empresa apresenta um cenário de conhecimento conceitual moderado, mas com significativas fragilidades na aplicação prática, especialmente em áreas cruciais para o crescimento e a sustentabilidade de longo prazo.

Embora o empreendedor demonstre compreender o papel estratégico de um plano financeiro para o futuro da empresa à lacunas evidentes quanto a seu desenvolvimento e implementação prática. A avaliação de finanças e contabilidade como a área mais problemática, somada à dificuldade extrema com o capital de giro e o controle do fluxo de caixa, indica que a empresa enfrenta desafios diários de liquidez, o que a coloca em uma posição de vulnerabilidade.

Isso fica claro ao considerarmos a função do fluxo de caixa, que, segundo Assef (2003, p.1) “mede as necessidades futuras de recursos, a capacidade de pagamento pontual dos compromissos assumidos, bem como a disponibilidade para investimentos”.

Ainda mais crítico é a ausência de previsão financeira formal para investimentos em ampliação e renovação, e a extrema dificuldade em reservar recursos para esses fins. Essa falta de planejamento de longo prazo, combinada com a não revisão de planos financeiros e do Capital de Giro, revela uma gestão reativa que impede o crescimento sustentável e a adaptação às mudanças do mercado.

Apesar de pontos fortes como a qualidade do serviço, que pode ser um diferencial competitivo, a empresa está operando com um foco preponderante no curto prazo, negligenciando a saúde financeira futura e perdendo oportunidades de escala e modernização. Este cenário aponta para uma necessidade urgente de apoio em estratégias de capitalização e na implementação de ferramentas e práticas que integrem a visão de futuro ao controle financeiro diário.

CONCLUSÃO

Na pesquisa inicialmente, constata-se um conhecimento básico do empreendedor sobre conceitos como Administração Financeira, Gestão Financeira e Plano Financeiro. Embora esse entendimento possa ser superficial ou desatualizado em algumas áreas, ele representa um ponto de partida positivo, demonstrando que o empreendedor não está alheio à importância desses conceitos.

O estudo aponta fragilidades críticas na gestão financeira, principalmente na área de finanças e contabilidade. A falta de controle do fluxo de caixa e a mistura de finanças pessoais com as empresariais prejudicam o capital de giro, sendo o maior desafio do negócio. A ausência de um planejamento financeiro formal para investimentos futuros e a dificuldade em poupar dinheiro para esse fim impedem o crescimento sustentável da empresa e revelam uma gestão mais reativa do que proativa.

Com isso podemos notar que o empreendedor deve adotar o mais rápido possível um plano financeiro que leve em consideração as suas peculiaridades e que abranja o curto e longo prazo para garantir a saúde financeira da empresa bem como a melhoria dos rendimentos, pois uma boa gestão financeira gera resultados benéficos em todas as áreas da empresa bem como melhora o seu desenvolvimento.

AGRADECIMENTOS

Minha eterna gratidão à minha família, por ser meu porto seguro e alicerce, e ao meu orientador, professor Carlos Augusto, que conquistou minha mais profunda admiração e reconhecimento. O amor e a paciência de uns, e a orientação e o conhecimento de outros, foram cruciais para chegar onde estou.

REFERÊNCIAS

ANDRICH, E. G.; WESTAB-CRUZ, J. A. **Gestão Financeira Moderna: uma abordagem prática**. 2.ed. Curitiba: InterSaberes, 2023.

ASSEF, R. **Guia prático de administração financeira: pequenas e médias empresas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

CHIAVENATO, I. **Gestão financeira: uma abordagem introdutória**. 4. ed. Barueri: Atlas, 2022.

GITMAN, L. J. **Princípios da administração financeira**. 12. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

SEBRAE. **Como elaborar um Plano de Negócios**. Brasília: SEBRAE, 2013. Disponível em: <https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RN/Anexos/gestao-e-comercializacao-como-elaborar-um-plano-de-negocios.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2025.